

Instituto Socioambiental

fonte: Boleim Brasileiro class.: 374

data: 23/03/85 pg.: 12

Polícia caça assassinos de Chico Mendes

Rio Branco — A Polícia Civil do Acre reforçou a segurança em Xapuri, a 188 quilômetros de Rio Branco, para tentar recapturar o fazendeiro Darly Alves da Silva e seu filho, Darci Alves Pereira.

Os dois foram condenados a 19 anos de prisão pelo assassinato do sindicalista Chico Mendes, ocorrida em dezembro de 1988, mas estão foragidos da Penitenciária de Rio Branco há 2 anos.

A decisão foi tomada pelo secretário de Segurança, José Carlos Castelo Branco, após obter a informação de que Darly estaria na região de Xapuri.

O fazendeiro teria ido à região pagar uma promessa a São Sebastião, padroeiro da cidade.

“A fuga de Darly é uma afronta à polícia acreana”, disse o secretário Castelo Branco, prometendo se empenhar para recapturar os fazendeiros.

Ele garante que a Polícia Civil está em caçada permanente e só vai parar quando prender os assassinos.

Exigência — Castelo reconhece que Darly e Darci não podem mais continuar soltos por muito tempo. Segundo ele, a prisão da dupla é uma exigência da sociedade.

O secretário garantiu que segue todas as pistas, mesmo que sejam falsas.

Essa checagem é feita com o apoio do Serviço Reservado da Polícia Militar.

Ele descartou a hipótese de Darly e Darci estarem em Minas Gerais, conforme foi noticiado recentemente.

Para o secretário, a informação de que Darly iria a Xapuri pagar uma promessa pode também não passar de mais uma pista falsa para confundir a polícia.

Apesar disso, diz, “se constatar-mos ser a informação verdadeira, vamos mobilizar toda a Polícia Civil para prender o fazendeiro”.

O advogado de Darly, Rubens Lopes Torres, não acredita que seu cliente esteja no Acre.

“É mais uma piada que estão soltando para confundir a população”, garante.

Torres diz que Darly poderá se entregar à Justiça no mês de abril, quando prescreve um crime que ele teria cometido em Umuarama (PR).